

Ideias D'Agente

CATÁLOGO DE ESTRATÉGIAS COMUNITÁRIAS
DE PREVENÇÃO DAS DST/AIDS E TUBERCULOSE



SUMÁRIO



Apresentação	2
1. CIRCUITO COMUNITÁRIO DA PREVENÇÃO	3
2 - CAMELÔ EDUCATIVO (diferentes tipos e modalidades)	4
3. PRESERVATIVOS: dispensador de Garrafa Pet	5
4. PREVENÇÃO ATRAVÉS DAS REDES DIGITAIS	7
5. CAIXINHA DE DÚVIDAS: Alternativa para os tímidos	10
6- RÁDIO E PREVENÇÃO	11
7. AFRICANIZANDO A PREVENÇÃO	12
8. A COR DO PRAZER	13
9. JOVENS MULTIPLICADORES DE PREVENÇÃO: conversa e baleiros educativos	14
10. O GATO DO CAMISÃO	15
11. CARRINHO DE MÃO (Transportando Prevenção)	16
12. MALA DA PREVENÇÃO	17
13. BICICLETA: PREVENÇÃO E ECOLOGIA	18
14. BICICLETA FALANTE	19
15. BORBOLETAS DA PREVENÇÃO: uma consulta interativa	20
16. MURAL VIVO DA PREVENÇÃO	21
17. RECICLAGEM NA PREVENÇÃO	22
18. RECICLAGEM E ARTE – Saúde, Cidadania, Artesanato, Cultura	23
19. CANTINHO DA PREVENÇÃO	23
20. PREVENÇÃO, UM DIREITO DE TODO O JOVEM NA ESCOLA!	24
21. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SEXO SEGURO	25
22. CAFÉ DA MANHÃ DO AMOR	26
23. DE MULHER PARA MULHER	26
24. PREVENÇÃO COM EVANGÉLICOS	27
25. AÇÕES SOCIAIS INTEGRADAS	28
26. PORTA A PORTA: da comunidade aos serviços públicos	29
27. ESCOLINHA ALEGRIA: carrossel de emoções	30
28. FUTEBOL/VÔLEI	31
29. CIRCULANDO PELA COMUNIDADE: motoristas de ônibus	32
30. PARTICIPAÇÃO COLETIVA EM NOME DA PREVENÇÃO	33
31. E FORA DA COMUNIDADE, POR ONDE CAMINHAM AS ESTRATÉGIAS COMUNITÁRIAS?	34
Resultados: Como sabemos que dá certo?	35
NOTAS SOBRE A METODOLOGIA	36

APRESENTAÇÃO



Favelas, quilombos e assentamentos brasileiros: para muitos em locais de vulnerabilidade social e produção de doenças. Para tantos outros se configuram em territórios de produção da saúde, da solidariedade, do apoio social e das práticas educativas inovadoras e criativas. O CEDAPS acredita na potencialidade, respeita e valoriza as simples ideias e grandes ações presentes em cada uma das estratégias comunitárias.

Desde 1996 atuamos por meio de cooperação técnica junto a pessoas e organizações comunitárias de base no fomento e assessoria ao desenvolvimento de ações populares de prevenção e promoção da saúde. Durante esses anos inúmeras foram as atividades desenvolvidas e resultados alcançados frente à epidemia de DST/AIDS hepatites, o controle e prevenção da tuberculose e para o alcance da promoção da saúde pessoal e coletiva como um todo.

Ao ler este Catálogo você mergulha em um universo de estratégias comunitárias que se criam e recriam. O “*fazer prevenção*” em meio ao cotidiano comunitário. Todas as estratégias aqui descritas integram a Rede de Comunidades Saudáveis. Uma instancia de articulação e intercâmbio de experiências de iniciativas e organizações promotoras da saúde presentes em favelas, quilombos, periferias e assentamentos brasileiros.

Em 2003, foi possível escrever a muitas mãos a primeira edição do Catálogo Ideias d’Agente e esta edição continua viva e atual (acesse aqui). Em 2014 relançamos aqui a publicação com novos/as e velhos/as autores. Novos e velhos desafios são enfrentados dia após dia, mas, as energias são renováveis e sustentáveis, pois, embora muitas sejam as tensões, as críticas, os problemas que persistem, há no contraponto muito desejo, muita vontade de realizar, muitas iniciativas inspiradoras, muito boas práticas a serem disseminadas.

Este catálogo foi produzido a partir da convivência diária do CEDAPS com as comunidades por meio de oficinas, apoios aos projetos e ações locais, seminários, eventos, mas, especialmente em uma grande oficina, para a qual dedicamos um tempo a construir de modo interativo e com muitas trocas esta edição, apoiada pelo Projeto Comunidades Sem Tuberculose. Em cena: a sabedoria da prática das/os muitas/os Agentes da Prevenção!

Sinta-se livre para usar e abusar deste Catálogo e sempre que tiver alguma boa ideia conte para nós. Escreva para assessoria@cedaps.org.br e nos conte suas ideias e experiências. Você também poderá ter acesso as nossas produções através do nosso site www.cedaps.org.br e por meio do nosso facebook/[cedaps brasil](https://www.facebook.com/cedapsbrasil).

1. CIRCUITO COMUNITÁRIO DA PREVENÇÃO



Educação e Saúde! Prevenção para melhor qualidade de vida.

(Priscila de Fátima, Keity Gláucia Santos, Débora dos Santos, Janaína Tavares, Bianca Caroline Tavares e Rosane Pinheiro, GAL Fênix)

Os territórios são múltiplos e plurais. Há muita diversidade no conjunto de recursos governamentais e comunitários existentes. No número e complexidade dos fluxos de ruas e vielas, além do número infinito de conexões que aproximam e distanciam as famílias, os amigos, os vizinhos, os diferentes setores internos e externos que circulam nos territórios populares.

Cada um destes pontos de conexão são lugares, espaços e pessoas com as quais se podem contar, falar e “fazer prevenção”. Sendo assim, cada uma das estratégias aqui apresentadas podem se multiplicar no território e compõem um circuito, um cenário e um contexto favorável a prevenção. Uma prevenção permeada pela cultura local e pela força mobilizadora dos Agentes de Prevenção!

Posto de Saúde / creches / escolas/ centro comunitário/ praças/quadras/ igrejas diversas/bares/esquinas



#FaleSobrePrevençãoNaSuaComunidade!

2. CAMELÔ EDUCATIVO (diferentes tipos e modalidades)



Sempre use camisinha e viva a vida sem preconceitos!

(Tânia Alexandre, AMEPA - Associação de Mulheres de Edson Passos)

Esta é uma estratégia presente em muitos territórios. Diversificam-se em tamanho, quantidade de materiais, diversidade de temas, eventos e locais em que “são armados”. Alguns em mesas, outros em tendas, existem os baleiros (em bandejas); há os que se estruturam em carrinhos de mão, malas e por aí vão se reinventando a cada nova ideia, lugar, pessoa interessada em disseminar informações e em especial, conversar sobre prevenção com seus pares.

O Camelô Educativo é uma espécie de Núcleo de Prevenção Itinerante. Em becos, vielas, quadras e esquinas das comunidades, lá estão as barraquinhas expondo os materiais educativos. No Camelô, os Agentes de Prevenção distribuem folhetos explicativos, falam sobre prevenção das DST/aids e do trabalho do Núcleo. O objetivo é ficar cada vez mais próximo e chamar a atenção dos moradores.

Os Agentes aproveitam todos os espaços para mostrar as consequências provocadas pela “não prevenção” das DST/AIDS. Bares, ruas, festas e espaços públicos são lugares importantes para um trabalho educativo e de divulgação de serviços de distribuição de preservativos. O Camelô Educativo é uma estratégia que serve a estes propósitos e que se adapta a qualquer situação. Com jeitos próprios de falar às pessoas, de organizar as barracas e de divulgá-las, os Agentes de Prevenção dão uma cara especial ao Camelô. Mas, sobretudo, compartilham suas aprendizagens e experiências.



3. PRESERVATIVOS: dispensador de Garrafa Pet



(Nemese Nascimento, Centro Social Vivendo e Vencendo)

O que garrafas PET tem a ver com prevenção das DST/aids? Num primeiro momento, a resposta seria NADA... Mas para a Rede de Comunidades Saudáveis quer dizer MUITO!

Uma bela ideia e alguma habilidade transformaram as garrafas em um “dispensador de camisinhas”, sim um “dispenser” de preservativos feito de garrafa PET.

Nênese, do Morro da Fé, sabe criar e decorar um dispensador como ninguém. Tem técnica aprimorada e se necessário, faz muitos ao mesmo tempo e ensina a quem se interessar.

E assim, constrói-se uma associação poderosa entre a preservação do ambiente e do corpo.

Uma dupla mensagem é transmitida: reaproveite os materiais recicláveis criando novas utilidades e acesse o insumo necessário a preservação do seu corpo contra as DST/Aids que é a camisinha.

Muitos são os usos possíveis: abuse desta ideia!



No Alemão, Lucia Cabral confecciona e disponibiliza os dispensers de PET cheio de camisinhas. Ilustrou até sua foto para a novela “Salve Jorge” da Rede Globo em 2012.

Assim como a Lucia, em várias outras comunidades os dispensers de Camisinha estão nas biroskas, nos salões de beleza, as Lan houses e muitos outros espaços.

Em Santa Cruz, no Comitê Saquassu, as garrafas se transformam em palhaços, carrinhos e cestas garantindo acesso ao preservativo a todos da comunidade.

Em Vila Isabel no Rio de Janeiro o dispenser de camisinha está nas bancas da Rua 28 de Setembro, na Rua de Noel Rosa. Além de disponível para acesso a todos/as, o jornaleiro entrega os preservativos junto aos jornais, colocando-os dentro dos cadernos, para não expor os clientes mais tímidos.

Para os mais idosos, uma grande oportunidade: “a gente vai comprar jornal e já pega o preservativo, assim não fica com vergonha”.

No Grajaú em São Paulo também tem PET com camisinha: Em 20 pontos na comunidade, são encontrados dispensadores de PET decorados com informativos e imagens. A cada 10/15 dias ou sempre que necessário, é feita a reposição das camisinhas.

O trabalho ganha a parceria dos Agentes Comunitários de Saúde da Estratégia de Saúde da Família e se amplia ainda mais.



4. PREVENÇÃO ATRAVÉS DAS REDES DIGITAIS...



As redes sociais são um meio muito eficaz para divulgação de qualquer tema. Elas representam uma nova ordem de meios de comunicação, aonde o leitor não é apenas um leitor, ele interage com o assunto divulgado, interfere, replica, e torna-se também um agente de comunicação, usando as redes para divulgar assuntos de seu interesse. O acesso a essas redes não é, ainda, universal. Não são todos que podem fazer uso, porque para isso, é necessário o acesso a internet e dispositivos para conexão (celulares, tablets, computadores...) mas, ter um desses dispositivos à mão, está cada dia mais fácil, e o uso é simples.

Algo compartilhado em uma rede social pode ser replicado de tal maneira, que pode ter dimensões globais. Os compartilhamentos de informação podem atingir o “patamar” viral, quando alcançam números que fogem do grupo restrito da rede da pessoa responsável por liberar a informação. Cada informação liberada, pode ser vista e compartilhada por alguém que é seu ‘amigo’ na rede, e será vista também pelos “amigos de seus amigos”, e assim causando uma espécie de efeito dominó levando a informação a milhares de pessoas.

Veja, se esse não é um excelente meio de #espalharprevenção!

Usar as redes sociais - instagram, twitter, facebook, blogs, entre outras mais – é ótimo para falar sobre prevenção às DST/aids e Tuberculose.

Você pode criar uma página no Facebook ou twitter falando sobre o assunto, essa página pode ser voltada para o público geral, ou um em específico, como os jovens, ou idosos por exemplo. E também pode ser cômica/engraçada para atrair atenção, usando a diversão para falar de prevenção... Use sua imaginação! Converse com seus amigos, com o pessoal da comunidade, do grupo, organização ou associação que participe e crie na rede uma página/perfil para #espalharprevenção.

#Dicas:

Grupos no WhatsApp são tendência, se você é jovem é provável que participe de um ou mais desses grupos com seus amigos, porém não trata-se de uma exclusividade apenas do jovem, todos podem usar! É comum também, o “pessoal de casa” criar grupos de conversa para a família. Crie um para falar de prevenção com o pessoal de sua comunidade, ou que seja voltado para tirar dúvidas ou alimentar discussões sobre o assunto.

Faça uma página no Facebook, uma conta no Twitter, ou instagram para compartilhar fotos das ações de promoção da saúde realizadas em sua comunidade. #UseAcriatividade



A Kakau Moraes, moradora de Rio das Pedras, no Rio de Janeiro, usa o seu perfil pessoal no Facebook para falar de assuntos como Prevenção e Direitos das Mulheres (as vezes de maneira bem inusitada, esse é o jeito da Kakau).



Kakau Moraes

11 de novembro às 13:35 · 🌐

Atenção mulheres não deixem de denunciar homens que fazem pressão psicológica ou agride! Lembrando que a Polícia nao tem feito o seu papel e nem tem acolhido as mulheres devidamente. Só pra não acharem que não estamos vendo.

[Curtir](#) · [Comentar](#) · [Compartilhar](#)

👍 5 pessoas curtiram isso.

Tem muita
Querendo
Camisi
a po

Kakau Moraes
(Muralha Sociedade Civil)

[Linha do Tempo](#) [Sobre](#) [Fotos](#)

The image shows a Facebook profile cover for Kakau Moraes. The cover features a large, bold text overlay that reads "Tem muita Querendo Camisi a po". Below this text, there is a smaller text overlay that reads "Kakau Moraes (Muralha Sociedade Civil)". In the bottom left corner of the cover, there is a small inset photo of Kakau Moraes, a woman with dark hair, wearing a pink top and green bra cups, smiling. The background of the cover is a dark, silhouetted image of a person's arms raised in a gesture of protest or solidarity.

**Tem muito Lobo Mau!
Querendo transar Sem
Camisinha, não abra
a porta para ele!**
by Kakau Moraes

Fotos da capa Marcar foto Opções Compartilhar Enviar Curtir

Kakau Moraes
Seguir · 19 de outubro · 🌐

Curtir · Comentar · Compartilhar

👍 2 pessoas curtiram isso.

Alvaro Costa Fernandes Boa Kakau ótimo aviso
19 de outubro às 18:59 · Curtir · 🔄 1

A Kakau, além de cantar também usa seu corpo e personalidade para #cultivarfelicidade e #espallharprevenção.

#espalheprevenção #espalheamor #cultivefelicidade

5. CAIXINHA DE DÚVIDAS: Alternativa para os tímidos



Mesmo sendo um assunto (sexo e sexualidade) cada vez mais falado, ainda existem pessoas mais tímidas ou que têm medo de que os vizinhos conheçam detalhes de sua vida íntima. As Agentes de Prevenção se preocupam em respeitar a privacidade de quem recebe os preservativos. Por isto, elas criam estratégias que tornam mais discreta a retirada de camisinhas e as perguntas também podem ser feitas de modo anônimo. Sabe como?

Graça pendura no bar principal da comunidade, decorado por cartazes educativos, uma pequena caixa contendo preservativos. Quem precisar usá-los pode pegar sem ter que pedir ou comentar.

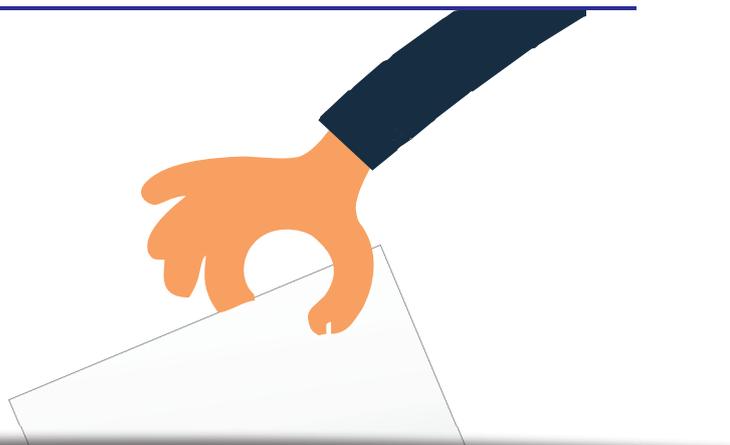
“É uma caixinha boba, você coloca “Pare, pense...”*, você coloca um cartaz, essa caixinha e uma quantidade ‘X’ de preservativos. (...) Essa caixinha tá consumindo muito preservativo, tá?”

Graça, Sepetiba

Além disso quem quiser pode colocar perguntas em uma caixinha fechada ao lado. Depois é possível colar as respostas nas paredes do bar junto a caixinha de preservativos. Assim, a caixinha faz tanto sucesso que outras biroscas e várias outras comunidades estão pedindo uma também.

"Os comerciantes acham que é um meio de chamar a clientela porque a caixinha fica bem perto de onde a pessoa chega", diz Graça. Daí, é só pegar.

*** Pare, pense, só se for de camisinha. Slogan de campanha educativa elaborada pelo Cedaps em 2001**



6. RÁDIO E PREVENÇÃO



As rádios comunitárias são um bom meio de realização de campanhas de prevenção e divulgação de eventos na comunidade. Com programas interativos, elas conseguem rapidamente levar a discussão sobre prevenção a um grande número de pessoas na comunidade. A participação das lideranças comunitárias nessas rádios encoraja a criação de campanhas para chamar a atenção do público. Música e arte são os instrumentos de trabalho de muitas Agentes. São inúmeros os programas e sempre estiveram presentes. Veja aí:

Em destaque a Melô da Camisinha:



**As D'Pre vão te dizer
O que você vai fazer pra dançar a noite inteira
E também se proteger
Vai beijar sua gatinha
Se ficar enlouquecido,
Vai, veste, veste, veste a camisinha
(Lulu e Kakau – Rio das Pedras, 2004)**

7. AFRICANIZANDO A PREVENÇÃO



Se você não sabe de onde veio, procure pelo menos saber para onde vai!

(Benilda Brito, N'Zinga- Coletivo de Mulheres Negras de Belo Horizonte
Ione Oliveira, Grupo Mulheres de Rocha - Quilombo Mangueira - Yalodês Quilombolas.)

A junção de prevenção + cultura popular negra é uma excelente estratégia para alcançar as pessoas, principalmente nos territórios de comunidades. Afinal, a maior parte da população no Brasil é negra, e ainda assim, a população negra tem dificuldade de se identificar nos objetos a sua volta. **Em uma cultura onde a presença do preconceito é ainda muito marcante, e a maior parte da população negra é subjugada a pobreza, é importante trabalharmos para que nossos irmãos se sintam reconhecidos dentro da cultura e da sociedade.**

#TodxsTêmDireitoAprevenção

METODOLOGIA DOS VALORES AFRICANOS

- 1 Ancestralidade – (respeito aos/ as – velhos/as –)
- 2 Oralidade – (importância da palavra – o que fazer com a placenta)
- 3 memória – (o que foi ensinado/estudado)
- 4 Circularidade (valoração dos sabores)
- 5 Identidade (História de vida/Eu)
- 6 Religiosidade (nossas energias – fogo/água/ar/terra)
- 7 Axé – (força/coragem/persistência)
- 8 Cooperativismo (Envolvendo a comunidade – trabalho nos bares/entorno)
- 9 Ludicidade (Pênis de chocolate + vagina com cereja e chocolate)
- 10 Musicalidade (“tá caindo flôr” celebração)

Dica Principal

Ao entrar em território quilombola procure antes conhecer a história e valorizar os vários sabores.

#AfricanizandoAprevenção

#PrevençãoDeTodasAsCores

8. A COR DO PRAZER



Prevenção para ter mais prazer com saúde é o que importa!

(Rosemar Soares, CCAP – Centro de Cultura Afro de Piabetá)

O objetivo aqui é estimular as Atitudes do Prazer, e assim levar para os jovens, meninas, mulheres negras e seus parceiros, informações sobre a descoberta do corpo, discutindo o medo que a família acaba transmitindo por falta de orientação e abertura para o diálogo.

É conversando que a gente se entende!

São diversas as formas para aumentar as Atitudes do Prazer, entre elas, rodas de conversa, bate papo e exibição de filmes (Cine Pipoca), que podem ser realizadas nas escolas, igrejas, centros espíritas, associações de moradores, PSF, grupos locais, clubes esportivos, ONGs, ou qualquer outro lugar que reúna uma comunidade, para que através das Atitudes do Prazer possa transmitir a prevenção para diversas pessoas.

“Venham e tragam seus amigos, aqueles que sentem vergonha ou têm alguma dúvida sobre sexo seguro”.

O objetivo é falar para as mulheres, a importância em exigir o uso da camisinha, e aos jovens como saber onde, e o que fazer, e como para um sexo seguro e sem preconceito, sendo assim, proporcionar a eles a possibilidade de encontrar abertura com a família, e mostrar que a busca pelos serviços de saúde, é garantida.



9. JOVENS MULTIPLICADORES DE PREVENÇÃO: conversa e baleiros educativos



Viva a Vida!

(CASCO - Centro de Apoio Social Comunitário)

Construir uma relação de confiança com os jovens é primordial para que eles se sintam confortáveis. Uma dica de como os agentes podem trabalhar? ensinando o uso de preservativos (masculinos e femininos) com exemplos práticos, usando as mãos, por exemplo, para mostrar como se coloca a camisinha. Os Agentes de Prevenção devem ter atitude discreta para não provocar constrangimento, e assim, o jovem seguir pelo mesmo caminho quando vir a se tornar também, um agente de prevenção.

O resultado é o aumento do interesse pelos preservativos e a criatividade e capacidade de improviso desenvolvida pelos jovens para passar as informações. Além disso, eles continuam, mesmo após o fim do projeto, atuando como multiplicadores de prevenção naturalmente.

#JovensPrevenidos



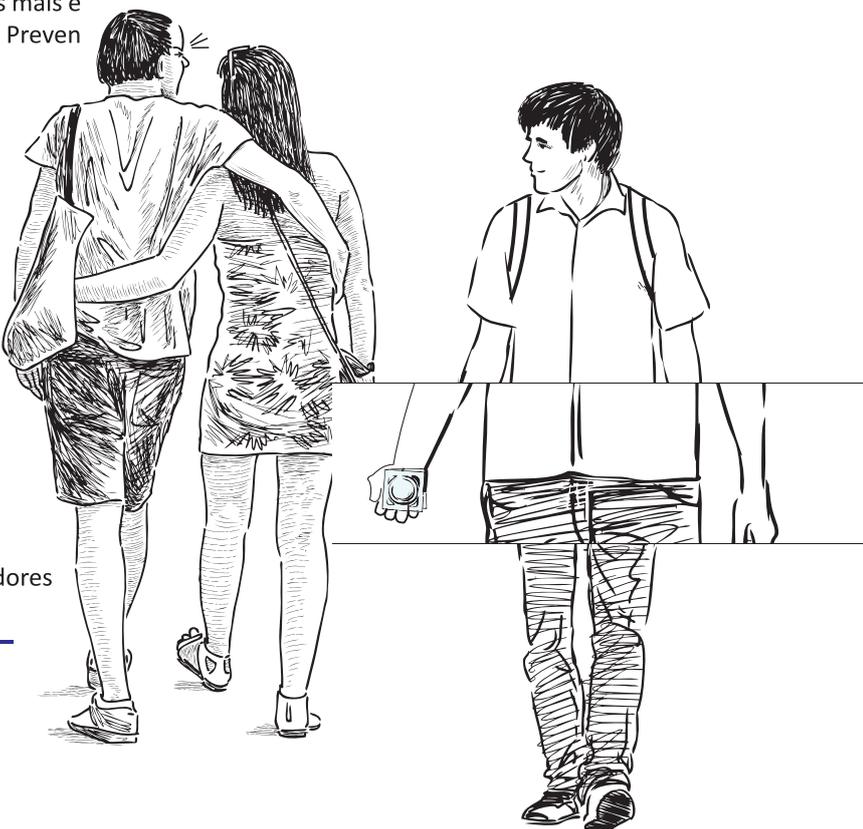
#UseCamisinha

De estratégias mais discretas a outras mais e mais ousadas. Assim é o Baleiro da Prevenção!

Os jovens do RAP (Rede de Adolescentes e Jovens Promotores da Saúde) preparam seus “camelos ambulantes” em caixas que se transformam nos baleiros dos teatros e circos de antigamente.

Os baleiros podem conter vários materiais. Camisinhas, folhetos e cataventos – símbolo da luta contra a Tuberculose.

Em caminhadas pelas comunidades de forma bem humorada e movimentada é possível alcançar os moradores e conversar sobre prevenção.



10. O GATO DO CAMISÃO



Sou o Gato Camisão, e o “pulo do gato” para a diversão segura é a prevenção!

(Antônio Sacramento, GAFROBA – Grupo Afoxé Afro Bahia)

Antônio do Sacramento foi mais longe em sua imaginação, e criou um personagem: O GATO DO CAMISÃO!

Antônio se veste “como uma camisinha” e sai por aí chamando muita atenção. É a estratégia que ele usa para espalhar a prevenção. Porém, além do personagem, ele também cria dancinhas, faz cenas teatrais em locais públicos, e assim, através da abordagem corpo a corpo, fala sobre prevenção e distribui materiais.

Mas você deve estar se perguntando: “como assim, se veste de camisinha?”



Pois é, a confecção é simples!

A confecção de uma fantasia de camisinha é uma forma simples e concreta de chamar atenção para o tema, se relacionando com o imaginário da população de modo divertido e ao mesmo tempo informativo. Uma vez confeccionada, o Camisão pode ser usada por diversas vezes e em diversos momentos. Prevenção e diversão garantidas!

‘Sou um gato, e como tal vivendo com uma diversidade grandiosa de animais- alguns em extinção- eu tenho o meu segredo para manter as sete vidas: o pulo do gato! que se chama Prevenção.’

Que se chama PREVENÇÃO!



#CrieSeuCamição e seja você também um(a) Gato(a) da Prevenção em sua comunidade!

#UseCamição #GatoDoCamição

11. CARRINHO DE MÃO (Transportando Prevenção)

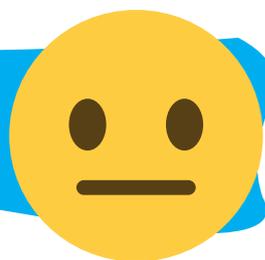


Transporto amor, respeito e prevenção com humor.

(Kakau Moraes, Rio das Pedras.)

A estratégia partiu da ideia de transportar preservativos para o maior número de pessoas com mais agilidade. No começo, Kakau levava a prevenção para pontos específicos da comunidade, realizando um trabalho lúdico e rápido, com informação e camisinhas.

“Depois, no carnaval, para a brincadeira ficar divertida comecei a levar os preservativos no carrinho de mão!”



As pessoas solicitavam cada vez mais os preservativos. Foi então, que, pensando na velocidade e proporção do trabalho, Kakau decidiu trocar o seu transporte. Mudou de carrinho de mão para bicicleta, e depois, para moto!

“Com essas estratégias paro nos locais e faço um trabalho lúdico, com fantasias, para mexer com a cabeça das pessoas.”

O resultado de estratégias divertidas como as de Kakau, é a boa aceitação e receptividade das pessoas em receber as informações sobre prevenção, o que contribui, e muito, para melhorar a qualidade de vida das pessoas! :D



“Carrinho de Mão, Padá! Padá Padá Bá!”

Terra Samba

12. MALA DA PREVENÇÃO



Prevenção é a Solução!

(Sonia Regina, AMAMU - Associação de Mulheres e Amigos do Morro do Urubu)

Salas de espera de unidades de saúde, escolas, eventos diversos... Uma mala cor de rosa (ou de muitas outras cores), decoradas com motivos bem bonitos e atraentes encontra-se cheia de materiais informativos e de prevenção.

A diversão é garantida com a encenação e a chegada da mala. De rodinhas ou não, chega e ao abrir envolve a todos os presentes com o tema da prevenção. Os atores/atrizes que a carregam, inventam diferentes diálogos e se comunicam livremente com os participantes.

A mala é uma variação (de rodinhas) do Camelô Educativo.



13. BICICLETA: prevenção e ecologia



Para mover esta ação só precisamos de um trajeto, uma rota segura de preferência em meio à natureza, material educativo e vontade de fazer.

(Carlos Alberto Martins, Ecologic Bike)

As bicicletas são um meio de transporte “verdes” que têm sido incentivadas em várias cidades do Brasil e do mundo. Associar Prevenção e bicicleta é o trabalho de Carlos em Magé, no Estado do Rio de Janeiro há muitos, muitos anos...

Assim, divulgam-se informações e insumos para prevenção por meio da promoção de passeios ciclísticos.

De bike circulam-se novas ideias e ares em Magé, no Estado do Rio de Janeiro e em várias outras comunidades.

Antes, durante o depois dos passeios ciclísticos faça uma roda de conversa nas paradas para descanso e/ou mesmo para contemplar a natureza. Buscando assim multiplicadores de informações.



#EcoPrevenido

#DeBikeSeVaiLonge

#PrevenidoeSustentável

#VivaMais

14. BICICLETA FALANTE



Quando alguém lhe procurar não deixe de dar atenção, pois você pode estar salvando uma vida!

(Maria Moreira, Comitê Menino Jesus de Praga/Rosa do Amor Divino, Comitê Solidariedade do Frágoso)

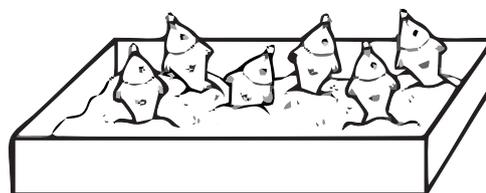
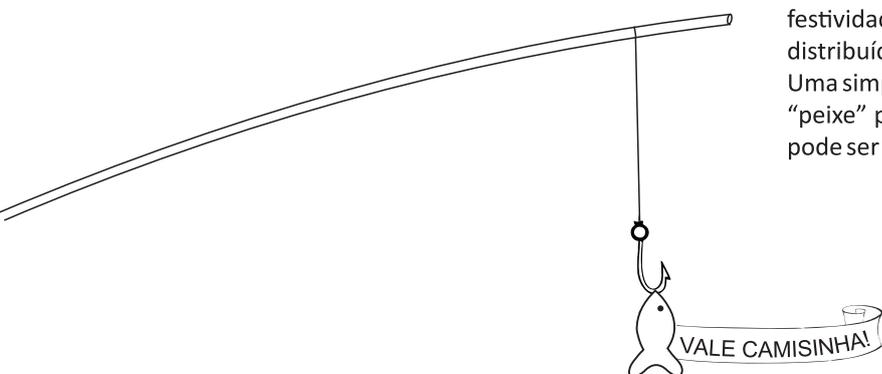
A Maria e a Rosa, do Amor Divino, usam a estratégia do Camelô Educativo para levar informação para as ruas. Montam o seu Camelô em praças, onde fazem demonstrações do uso da camisinha com próteses femininas e masculinas. Também organizam palestras e rodas de conversa sobre prevenção, em escolas. Mas, elas também trabalham com uma ideia super original...

As Bicicletas Falantes passam nas comunidades anunciando palestras, os pontos de prevenção e muito mais!

As duas fazem das Bicicletas Falantes seu principal meio de comunicação para informar os trabalhos que serão realizados, para os mais diversos grupos. Fazem atividades envolvendo o teatro e a dança para os idosos, além de prestar serviços como encaminhamento para o INSS e marcação de consultas médicas.

Distribuem preservativos nos bares, ônibus e salões de beleza. Realizam recrutamento por telefone para encaminhar pessoas aos postos de saúde. Fazem também cinco semanas de capacitação das pessoas que trabalham no PSF (Programa de Saúde da Família).

Nas datas festivas, como Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães e Festas Juninas, fazem trabalhos temáticos relacionados a festividade. Por exemplo, durante uma festa junina, as prendas distribuídas nas brincadeiras podem ser materiais de prevenção. Uma simples pescaria, vira a Pescaria da Prevenção, dependendo do “peixe” pescado, o “pescador” poderá escolher a sua prenda, que pode ser uma camisinha ou um gel. :D



15. BORBOLETAS DA PREVENÇÃO: uma consulta interativa



Garanto que esta estratégia dá certo! As pessoas participam e aprendem!

(Carmem Lucia Bento, CASMU - Centro Social de Mulheres)

Você usa camisinha? Não usa?

Você usa com quem? Com seu marido? Com ficantes?

Esta e várias outras perguntas são feitas em meio às ruas das comunidades.

Em um painel interativo as respostas são contadas e discutidas pelo grupo.

Por meio de brincadeiras e personagens como “a Noiva da Prevenção” a estratégia provoca e mobiliza os moradores. A “noiva” remete ao “risco” do casamento como proteção e produz reflexão coletiva sobre a fidelidade e o uso da camisinha nas relações sexuais estáveis ou não.

A estratégia é sempre acompanhada de um camelô educativo (com vários informativos sobre prevenção e direitos humanos).

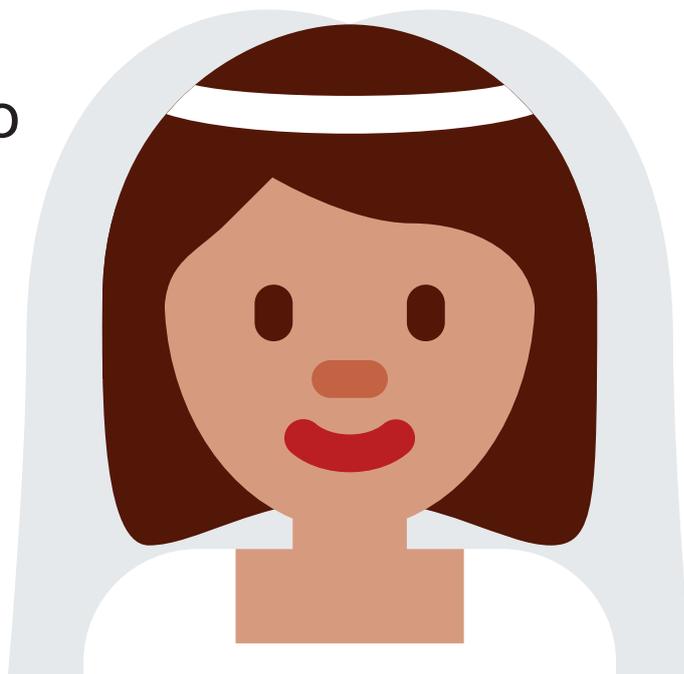
As “Borboletas e Noivas da Prevenção” podem se realizar nos salões de beleza, nas boates, biroscas, pontos de ônibus, bailes, nos diversos encontros comunitários e em especial nas ruas das comunidades.

Provocando a reflexão é possível ampliar as práticas e atitudes de prevenção.

#BorboletasDaPrevenção

#PrevençãoEreflexão

#UseSEMPREcamisinha



16. MURAL VIVO DA PREVENÇÃO



O incentivo a outras comunidades em realizar as atividades.

(Jacara Gomes, Iniciativa de Prevenção)

São muitos os cartazes e materiais produzidos sobre prevenção e promoção da saúde. Como chamar atenção da população que muitas vezes sobe o morro com muitos problemas na cabeça e no coração. Será que dá resultado entregar um folheto ou deixar o cartaz nos muros da comunidade? Algumas vezes sim, mas outra é preciso chamar a atenção.

Assim, Jacara fez muitas vezes e ainda faz. Uma mão de cal na parece de um muro em que muitas pessoas passam ao final do dia, cartazes coloridos e bem chamativos e lá está ela pronta, a espera dos moradores para chamar a atenção e conversar sobre o tema.

Assim estamos diante não só de um Mural sobre Prevenção, mas de um Mural Vivo da Prevenção. Em que o material educativo ganha vida e significado na fala e na abordagem de uma Agente de Prevenção!

Gostou da Ideia? É simples, fácil e você pode fazer quando e onde achar que vale a pena. Que as pessoas circulem e podem ser alcançadas.

Lembre-se numa uma só estratégia vai atingir a todos! Mas podemos diversificar sempre!

#MuralVIVO



#MuralDaPrevenção

17. RECICLAÇÃO NA PREVENÇÃO



(Cris dos Prazeres - Zoraide Gomes - Grupo PROA)

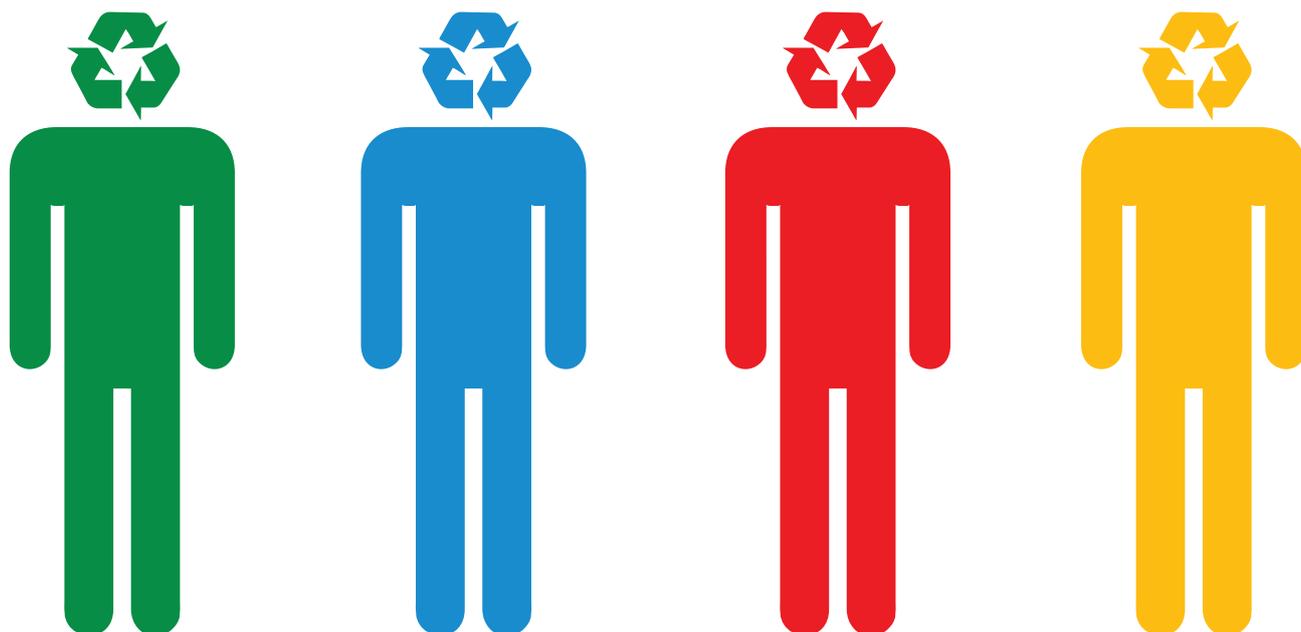


O lixo, ou melhor, dizendo o resíduo descartado por uma comunidade pode ter muitas utilidades. Pode servir para sujar as ruas, entupir bueiros, causar desastres e acidentes, ou seja, serem um PROBLEMA grave, mas também podem ser RECURSOS para melhorar a vida de uma comunidade.

Por meio da mobilização comunitária para a coleta seletiva é possível falar e fazer prevenção mas também por meio da prevenção é possível realizar Reciclação – sim, uma ação de reciclagem, de renovação e reutilização.

Bags coletoras são espalhadas pelo morro dos Prazeres em Santa Tereza e as atividades e encontros educativos convidam a comunidade a participar.

Podemos comparar o descarte do material reciclado ao uso da camisinha. É uma questão de educação e de cultura! Pode se transformar num hábito, numa prática cotidiana que preserva a vida e o ambiente! Corpo e ambiente saudável!



#AvidaNÃOéReciclável

18. RECICLAGEM E ARTE (Saúde, Cidadania, Artesanato, Cultura)



A união fortalece e promove o avanço!

(Rosely Trindade e Lauri Costa, Federação de Mulheres Artesãs)

Rosely e Lauri transformam aquilo que parece não servir mais, em algo útil. É reciclando que elas contribuem para um mundo mais sustentável e ajudam pessoas, com cursos de reciclagem, a fazer do trabalho de transformar o “lixo” em “luxo” uma profissão rentável.

Mas as contribuições dessas Mulheres Artesãs para sua comunidade não acabam por aí. Elas também informam sobre prevenção durante seus cursos! Afinal, a nossa vida não é reciclável. Se queremos nos ‘sustentar’ na Terra com qualidade de vida, devemos contribuir não só para o meio ambiente, mas também para preservar nossas vidas!

#SejaSustentável #VivaMais



19. CANTINHO DA PREVENÇÃO



Quer salvar vida? Comece pela sua. Previna-se!

(Uranide Sacramento (Nani), Maria Luzia de Oliveira (Cida), Cícera Aparecida Moreira e Maria José Sant'Anna, Ceprocig – Centro de Promoção e Resgate a Cidadania Grajaú Paulo VI)

Se você tem uma instituição que desenvolve vários outros trabalhos sociais pode organizar um cantinho especial e decorado: mesa com informativos, cestas decoradas com preservativos, gel, cartazes com dicas e endereços de referências para atendimentos. Este espaço chama atenção das famílias e da comunidade e é uma ótima oportunidade para fazer prevenção mesmo que o motivo da reunião seja outro:

Em São Paulo, aproveitamos a mobilização da reunião da moradia e conseguimos atingir mensalmente 300 famílias. Hoje as famílias chegam e se dirigem ao cantinho da prevenção para garantir o seu preservativo e o interesse pelo gel.

#CantinhoDaPrevenção #SejaSemVergonhaSejaPrevenido

20. PREVENÇÃO, UM DIREITO DE TODO JOVEM NA ESCOLA!



A prevenção é a melhor educação!

(Iraydes Cucco e Jovita da Silva Hiramoto, Associação de Moradores e Mulheres da Quinta do Caju)

Na escola Estadual Parque Piratininga III a estratégia usada foi a do Cantinho da Prevenção. Em local escolhido por ser de grande circulação de alunos, uma mesa fica disponível com informativos e preservativos, além de um mural com as vacinas que os adolescentes devem tomar e informações sobre testes de HIV, Hepatite e Sífilis. Há também frases contra a homofobia e voltadas para a diminuição de preconceitos em geral, e mais os locais onde têm distribuição de camisinhas.

Incluir o Grêmio Estudantil no projeto, para manter e organizar o local, é uma boa estratégia para fazer com que os jovens permaneçam interessados e integrados no assunto!

Conversar com os jovens e seus familiares sobre sexo seguro é ótimo para que a família possa ter um diálogo saudável. Aquele que cresce em uma casa onde se sente à vontade para falar de sexo, e os pais sabem orientar sobre o que fazer a respeito do assunto, terá uma vida muito mais segura pela frente!





21. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SEXO SEGURO

Boa alimentação e sexo seguro é corpo saudável e bem nutrido.

(Iraydes Cucco e Jovita da Silva Hiramoto, Associação de Moradores e Mulheres da Quinta do Caju)

Comer vai além da necessidade de sobrevivência humana, é também um dos prazeres da vida. Uma boa alimentação é o primeiro passo para uma vida saudável. Porém, tudo aquilo que é bom e dá prazer precisa ser feito com atenção e segurança, para não transformar o prazer em preocupação e tristeza.

Aproveitando as oportunidades existentes nos diferentes grupos comunitários é que surge no Caju a ideia de: organizar visitas domiciliares as crianças da Pastoral da Criança (de 0 a 5 anos) para verificar as suas condições de saúde pessoal e da casa, com um questionário (mensal) e pesagem, aproveitando a oportunidade da visita para falar com as mães sobre o uso da camisinha e prevenção, com o auxílio de material educativo sobre sexo seguro.

Ao realizar a pesagem das crianças, também há orientação as mães sobre alimentação alternativa, como por exemplo, a utilização de folhas trituradas, frutas e legumes, para fazer misturas bem vitaminadas, que podem variar de suco de couve com limão a suco de laranja com abóbora, algo diferente e bastante nutritivo. Organizar um lanche alternativo no dia da pesagem é uma ótima maneira de apresentar as mães a possibilidade de uma alimentação mais saudável, e o resultado são crianças nutridas e dentro do peso.

Unindo assim, informação sobre como viver com prazer e segurança, no que se refere a prática sexual e a boa alimentação, orientando mães, que são em geral as chefes de família, para que elas não só adquiram o conhecimento, mas para que também possam o transmitir para toda a família.

Outra proposta é organizar lanches para atrair a atenção das pessoas da comunidade, afinal comer é muito bom, e tudo aquilo que é bom chama atenção. E assim, aproveitar a oportunidade em reunir a população local para, ensinar a usar a camisinha e falar de prevenção de DST, HPV e tuberculose, através do camelô educativo, procurando então, proporcionar o aumento do uso da camisinha e da busca por informação sobre prevenção.



22. CAFÉ DA MANHÃ DO AMOR

***com grupos comunitários**



Café da Manhã “do Amor”

(Cleide Jane de Araújo, AMIRES – Associação Missão Resplandecer)

Café da manhã do Amor - uma expressão de acolhimento e respeito que pode apoiar muitas ações na comunidade. Traz diferentes sabores e torna mais colorida a conversa sobre a prevenção e vários outros temas na comunidade.

Em Caxias, Cleide Jane organiza um café da manhã para usuários de álcool e outras drogas, juntamente com uma roda de conversa sobre os riscos a saúde, vulnerabilidades e mudanças de comportamento. Um bom caminho!

#EspalheAMOR #EspalhePREVENÇÃO



23. DE MULHER PARA MULHER



"Vamos buscá-las nas vielas, becos, botequins e até cracolândias, nos lugares onde o poder público não vai".

(Kelly Moraes, RMPP - Rede de Mulheres Positivas e Parceiras)

As meninas da Rede de Mulheres Positivas e Parceiras têm o compromisso em buscar mulheres excluídas e esquecidas, que sofrem violência e discriminação, para orientar e resgatar a cidadania e autoestima dessas mulheres, desenvolvendo através de parceria, grupos de apoios nas comunidades para atende-las.



#MulherPrevenida #Prevençãoéumdireito #DireitoDasMulheres

24. PREVENÇÃO com evangélicos



Nunca podemos parar de lutar.

(Evangélicos/as da RCS)

Em igrejas, cultos e encontros evangélicos, a palavra do evangelho auxilia a prevenção.

Uma boa ideia é criar um ambiente favorável. Use o símbolo da luta contra a Aids nas roupas durante os cultos, ele lembra a importância da solidariedade e a união entre os irmãos.

Prepare seus lacinhos e distribua! Tenha sempre em mãos material educativo sobre a prevenção.

Grupo de teatro e dança das igrejas e seus diferentes tipos de coreografia como o “lutando com a salvação” (de Nova Iguaçu/RJ), são muito importantes e auxiliam a disseminação da informação.

"Vinde a mim todos os que estão cansadas e oprimidos que eu vos aliviarei."

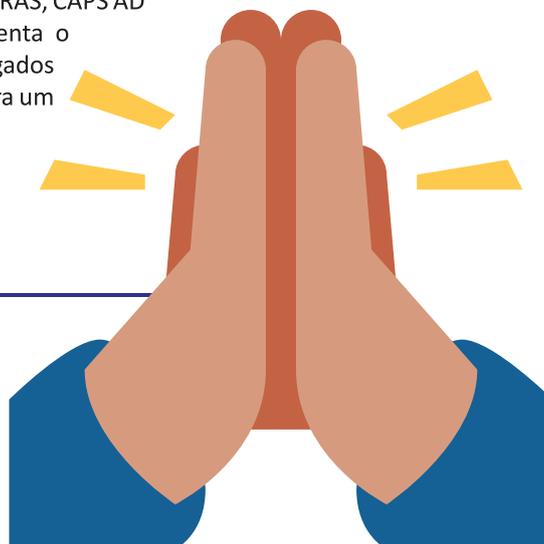
(citação de Iracy Maria Ramos, CODECIM – Conselho de Defesa)

Com rodas de conversas e ação social, a Maria realiza reuniões com alunos, famílias e amigos na igreja local, na Praça do Suruí, que fica ao lado de sua Sede. Para atividades artísticas (louvores), vão para as praças, e para orientação vão as cracolândias e igrejas em busca de pessoas que estejam vulneráveis a DST e dependências químicas, e assim podem atênde-las e encaminha-las aos abrigos e casas de reabilitação (acolhimento).

“Nosso próximo passo e a cracolândia de Parada Angélica, com grupo de louvores e o famoso sopão, além de prestar o serviço de corte de cabelo.”

O número de atendimentos e encaminhamentos ao PSF, CRAS, CAPS AD e casas de reabilitação, aumentou. Hoje já são cinquenta o número de pessoas assistidas, e vinte, o de jovens abrigados pelo período de dez meses com tratamento. São vidas para um novo amudrecer!

#LutaePrevenção #EvangélicosPrevenidos!



25. AÇÕES SOCIAIS INTEGRADAS



Realizar sonhos e/ou correr atrás do Prejuízo

(Jorge Luiz Lopes, Geni Maria de Assis e Rita de Paula Oliveira, COLINS - Coligação das Associações de Moradores do Complexo Grajaú-Jacarepaguá e Lins)

Ações sociais e de prevenção juntas! Grupos comunitários realizam ações sociais integradas e encaminham para faculdades e empregos (SINE), Defensoria Pública e até para casamentos comunitários! Além de incentivar as pessoas a irem retirar a segunda via de seus documentos. Também prestam pequenos serviços, como aferimento de pressão e pequenos curativos para aqueles que precisam.

Estas ações podem fazer uma diferença enorme na vida de cada pessoa! E quando caminha junto com a prevenção fica melhor ainda. Uma ação não é mais importante que a outra!

Todos querem estar felizes, e o primeiro passo para a felicidade é estar saudável. É possível manter distância das doenças, buscar realizar sonhos, correr atrás do prejuízo e ser feliz! de um jeito muito fácil e simples: prevenindo-se e espalhando informação sobre prevenção!

#Trabalheprevenção

#UseCamisinha



26. PORTA-A- PORTA: da comunidade aos serviços públicos



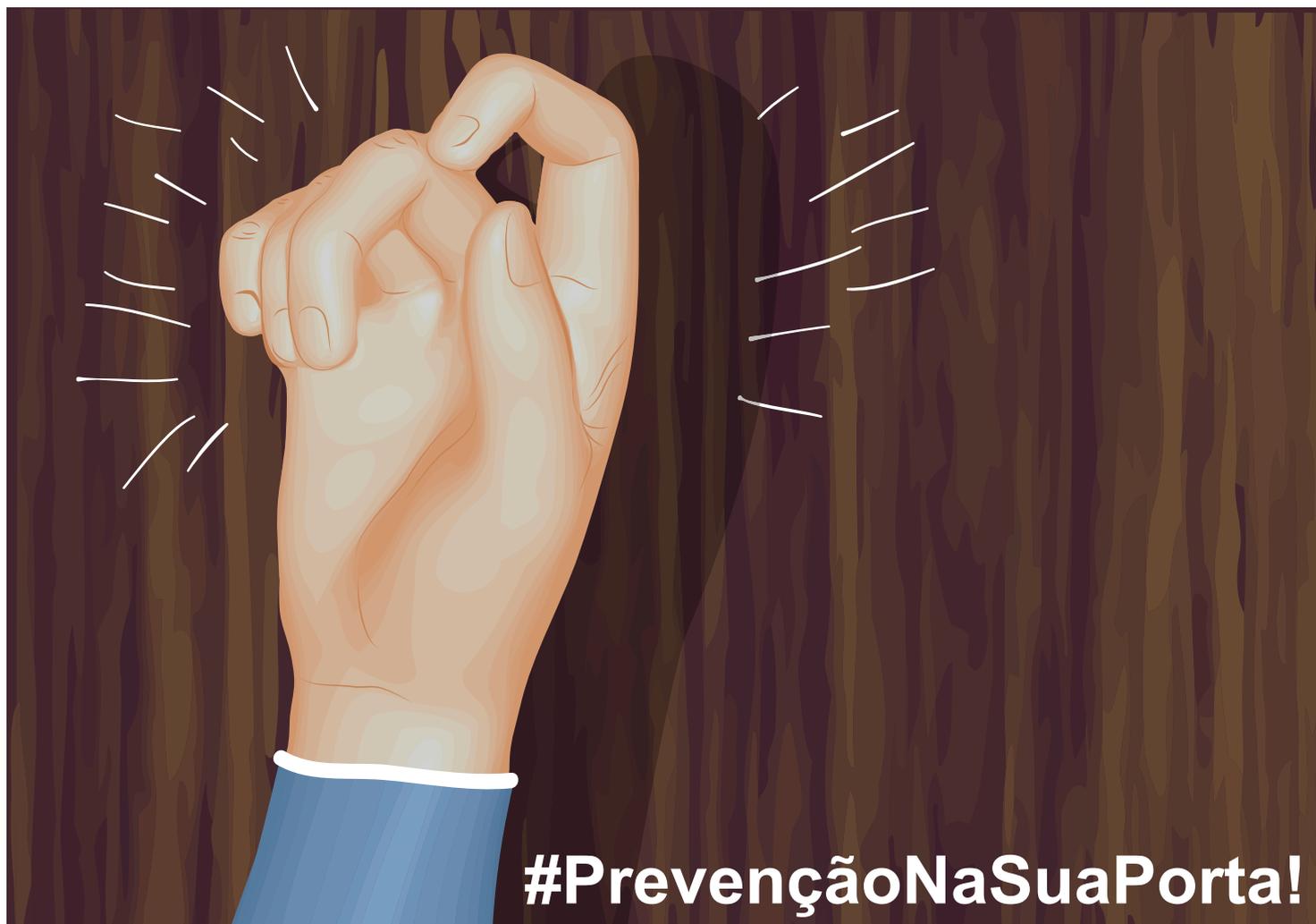
Vamos todos trabalhar juntos pela saúde de todos/as.

As pessoas agradecem o acolhimento e passam para outros: é gratificante!

(Ana Leila e voluntários, Centro Social Fusão)

Muitas vezes a prevenção precisa bater de porta em porta em busca daqueles que precisam de ajuda. Os encaminham para as unidades de saúde e órgãos de assistência social, e prestam apoio às pessoas e suas famílias no contato para o tratamento e a continuidade da prevenção.

”Batemos de porta em porta alertando sobre tuberculose e outras doenças. É através dessa busca e desta conversa direta, que encontramos pessoas com sintomas que precisam de cuidados. Alguns dependentes químicos também são identificados e podem ser apoiados.”



27. ESCOLINHA ALEGRIA: carrossel das emoções



A alegria é uma vida preservada!

(Enerval Miranda, Escolinha Alegria)

O Enerval leva a alegria para os adolescentes com orientação e distribuição de preservativos na comunidade, contando com o apoio de parcerias. Conversa com os jovens a diferença que a camisinha pode significar no momento mais “carrossel de emoções” da vida deles, a adolescência.

Fase em que a maioria começa a explorar e entender sua sexualidade, e para viver essa fase tão movimentada emocionalmente, com tantos amores, medos, atrações e curiosidades, ter orientação para não fazer sexo sem responsabilidade, é primordial para que o jovem não corra riscos de mudar o seu futuro por conta de uma DST ou gravidez indesejada, por exemplo.



#SejaUmJovemResponsável #SexoSóComCamisinha

28. FUTEBOL / VÔLEI



Campeonato de futebol temático!

Se trabalharmos todos juntos com um só objetivo, um dia teremos um mundo melhor.

(Ana Leila Gonçalves, Centro Social Fusão)

O que não faltam nas diferentes comunidades são quadras, campos, espaços para jogar futebol! Alguns mais, outros menos organizados, mas lá estão. Neles jovens e adultos na sua maioria homens (mas com cada vez mais mulheres!) se reúnem em seus diferentes campeonatos, para valer ou apenas para lazer!

Essa é uma rica oportunidade, aproveitada por muitas comunidades, que aproveitam as partidas para falar sobre prevenção, distribuir e marcar presença das camisinhas na vida dos jogadores. E tem aquelas que organizam os campeonatos da prevenção. Sim, organizam uma disputa efetiva entre os diferentes: doenças sexualmente transmissíveis, Aids, Tuberculose contra camisinha ou o time da prevenção da tuberculose contra o time da prevenção da Aids.

É claro que nestes campeonatos não existem ganhadores! Quem ganha é a prevenção e a promoção da saúde!

Você pode ter camisetas, coletes, faixas, banners, todo o tipo de material educativo. Todos participam jogadores e plateia. É um momento de encontro e este encontro pode ser divertido e educativo ao mesmo tempo.

Você pode até captar recursos para realizar este campeonato. Como fazer? Levar aos empresários as ideias do projeto o explicando e apresentando o orçamento, convencendo-os de que se trata de uma boa iniciativa e que vale a pena darem seus apoios, assim, em troca estarão em todo material exibido e distribuído, como apoiadores de um excelente projeto social.

#Ficaadica



Se quiser dar continuidade ao campeonato, outra ideia é propor uma “vaquinha” para auxiliar na realização do projeto. O dinheiro da “vaquinha” pode ser destinado a compra de chuteiras para os competidores, por exemplo.

Futebol promovendo união e o aprendizado sobre o tema da prevenção. Dá certo!

É seguindo as orientações que se diminui a taxa das DST.

(Ana Leila Gonçalves, Centro Social Fusão)

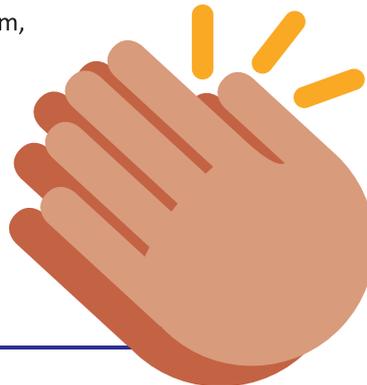
Uma abordagem descontraída:

- “Elogiamos eles, falamos da perna, dizemos que são saradas e que para continuar assim é preciso a prevenção”.

- “Aproveitamos para entregar camisinhas e gel. Quando não aceitam, vamos até as mulheres e entregamos a elas camisinhas femininas.”

- “A cada dia que passa, aparece sempre mais um pedindo camisinhas, outros pedem para levar para o trabalho, e também há os que cobram nossa presença quando não vamos a algum um evento”.

#SouDoTimeCamisinha #XôDST #TimePrevenção



29. CIRCULANDO PELA COMUNIDADE: motoristas de ônibus



Venham participar conosco!

(Sheila Furtunato, AMAC – Associação de Mulheres e Amigos da Cachoeirinha)

“Fazer prevenção nos pontos e dentro dos ônibus que circulam pela comunidade e/ou transportam seus moradores”.

Afinal o ônibus é um meio de transporte público e com grande circulação de gente, com isso, é possível conversar e convencer os empresários a colocarem materiais educativos como cartazes nos ônibus, e quem sabe até dispensers de garrafas PET com camisinhas. Pode ser uma excelente ideia!



São muitos os passageiros que gastam horas de seu dia circulando em ônibus, enquanto estão a caminho de casa, do trabalho, ou até mesmo da escola ou faculdade, algo mínimo dentro do transporte já é capaz de despertar a atenção do passageiro, ou seja, uma ótima oportunidade para chamar a atenção para a prevenção!

#sexoseguro #PrevençãoNoBusão

30. PARTICIPAÇÃO COLETIVA EM NOME DA PREVENÇÃO



Envolver cada indivíduo numa responsabilidade coletiva, com um diálogo simples

(Centro de Atitude e Prevenção)

A proposta do pessoal do Quitungo, do Campinho Rocinha é ocupar os espaços de convivência dentro e fora da comunidade. Escolas, bares, campos de futebol, igrejas... Realizando palestras informativas com atividades interativas, como colocar os participantes para escrever temas relacionados a prevenção de DST/aids e tuberculose, em papeizinhos.

Além disso, usam da abordagem verbal, e aproveitam para dar a oportunidade de serem feitas perguntas individuais.

Ao buscar parcerias para dar visibilidade as Ações, o resultado é a participação coletiva dentro e fora da comunidade.

Assim também trabalha a Fundação Mudes. Dentro e fora das comunidades. Nos diferentes espaços públicos da cidade.

A sua saúde depende mais de prevenção que de médicos! Previna-se

(Fundação Mudes)

#VivaOcoletivo #PrevençãoeUnião



31. E FORA DA COMUNIDADE, POR ONDE CAMINHAM AS ESTRATÉGIAS COMUNITÁRIAS?



Um Agente de Prevenção é antes de tudo uma ativista social, uma liderança na comunidade, uma agente de articulação comunitária em busca permanente de novos recursos, novas oportunidades, novas ideias e especialmente lutar contra direitos violados, criar e atuar diretamente por novos direitos a serem conquistados.

As trilhas percorridas são muitas, e passam por espaços de articulação política e de construção de relações de aprendizagem entre pares.

Os caminhos são:

- As reuniões da RCS
- Os seminários Fala, comunidade
- Os projetos comuns de intercâmbio de estratégias entre as comunidades
- As reuniões e encontros do Fórum de ONG/AIDS, dos ERONGs e ENONG
- As reuniões e encontros do Fórum de ONG/TB
- Inúmeros seminários, oficinas (workshops!), congressos técnicos científicos sediados em hotéis e universidades (para muitos uma realidade distante e hoje estrategicamente convidados!)

Vários outros espaços populares de participação:

- Movimento Grita Baixada / Fórum de Saúde da Baixada
- Aneps- Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde
- Fórum de Qualidade de Vida / Agenda 21
- Fórum de Exploração Sexual Infantil
- Fórum de Juventudes
- Fórum de Gestão Participativa
- Fórum de Mulheres Negras/ Fórum de Saúde da População Negra
- Fórum de Cooperativismo Popular / Rede de Economia Solidária
- Ação da Cidadania/Comitês da Cidadania
- PEP - Pólo de Educação Permanente

Além de participação em muitos espaços de controle social institucionalizados:

- Conselho Distrital de Saúde
- Conselho Municipal de Saúde
- Conselho Estadual de Saúde
- Conselho dos Direitos da Mulher
- Comissão Estadual dos Direitos Humanos
- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Conselho Estadual e Nacional dos Direitos do Negro
- Conselho de Segurança Alimentar
- Conselho da Igualdade Racial
- Conselho Estadual de Políticas para as Mulheres
- Conselho Municipal de Cultura
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar
- Conselho da Cultura e Turismo
- Conselho do Meio Ambiente
- Conselho de Segurança Pública
- Conselho do Parque Nacional da Serra dos Órgãos
- Conselho de Alimentação Escolar
- Dentre outros

Resultados: Como sabemos que dá certo?

Um dos resultados mais comentados pelos idealizadores das estratégias é a gratidão dos moradores/as! O número é grande de pessoas que agradecem pelas atuações e abordagens, e principalmente pelas informações. Este é o principal sinal de bons resultados na percepção dos Agentes de Prevenção.

- O trabalho de prevenção é aceito e reconhecido por moradores e trabalhadores dos territórios populares.

Há uma boa adesão ao trabalho de prevenção, o que traz em si uma potencialidade para ampliação e aprofundamento visando consolidar uma cultura local de prevenção, promoção da saúde, solidariedade e cuidado!

Alguns outros sinais da efetividade da prevenção de base territorial são apontados:

- Ampliação do acesso ao preservativo
 - A interação escola-saúde-comunidade
 - A prevenção presente em diversos momentos da comunidade: igrejas, bares, centros comunitários, festividades, lazer, esporte etc.
 - O aumento do interesse por busca de camisinhas e informações gerais sobre prevenção (os camelôs se multiplicam, estão sempre lotados e são demandados pela comunidade)
 - A camisinha fazendo parte do cotidiano dos moradores, de alunos das escolas (acesso livre ao insumo)
 - E há um processo dinâmico de formação de novos multiplicadores de prevenção!
-

Em 2014:

No Rio de Janeiro e Grande Rio, 111.600 preservativos masculinos mês são repassados diretamente pelos programas públicos e repassados por ações diretas em estratégias comunitárias, totalizando mais de 1 milhão e 300 mil peças ano.

NOTAS SOBRE A METODOLOGIA

Favelas, quilombos, assentamentos e periferias diversas são espaços marcados por ausências históricas do Estado e muitas vezes por sentimentos de estigma e discriminação acentuados, permeado também por desigualdades de gênero, orientação sexual e classe, e pelo racismo. Os Territórios populares se configuram como locais de moradia e convivência familiar de populações marcada por indicadores que expressam desigualdades sociais presentes nas cidades. As desigualdades sociais materializadas se apresentam de muitas formas e expressam muitos direitos violados que por sua vez produzem um contexto de vulnerabilidades frente as DST/Aids e doenças associadas como as hepatites virais e a tuberculose. O que a sabedoria popular nos mostra é que para enfrentar tal contexto de vulnerabilidades, é preciso construir um conjunto de múltiplas estratégias do lado de dentro dos territórios. O território não se restringe a um espaço delimitado geograficamente, mas se apresenta, como um espaço relacional, considera a dimensão cultural das populações, suas particularidades locais, os lugares onde vivem, os seus desejos e não somente suas necessidades objetivas

Na abordagem territorial que desenvolvemos é possível construir e valorizar abordagens dirigidas as populações mais afetadas pela epidemia brasileira concentrada, tais como gays/LGBT, prostitutas, usuários de álcool e outras drogas, ou aos jovens, em específico, e ao mesmo tempo garantir que a abordagem a estas populações vulneráveis e ao conjunto da população seja contextualizada, gerada em ambientes culturais que confirmam significados coletivos as práticas de prevenção. Uma prevenção de base sociopolítica e estrutural. O trabalho de prevenção no território pode interferir diretamente no processo de visão estigmatizada e alterar a percepção do território como o local da vulnerabilidade e da doença para também ser reconhecido como o local da adoção e do acesso a práticas sexuais seguras do cuidado com a saúde.

Utilizando-se de fluxos e relações para a proteção e o combate ao estigma, gerando um ambiente de maior proteção que concorra para escolhas de vida mais saudáveis e informadas, conexões potentes podem ser estabelecidas entre unidades de saúde e redes comunitárias diversas, e podem ganhar em escala e atingir por conexões ativas os fluxos de ideias e práticas tornando-as mais criativas e sustentáveis na perspectiva do cuidado individual e coletivo. Assim podemos enfrentar os desafios que são colocados no Brasil tais como o diagnóstico tardio, as mortes causadas por coinfeções, as exclusões e violações de direitos de quem já vive com AIDS, Hepatites, Tuberculose, as cotidianas dificuldades de adesão ao tratamento limitando as necessidades de uso da medicação (portar remédios, associar boa alimentação, armazenar) e/ou dificuldades de acesso ao tratamento em unidades mais próximas a suas casas por medo de serem identificadas como pessoas com Aids. Os desafios são grandes e persistem, mas podem ser enfrentados de modo coletivo, criativo, solidário e estratégico.

Esta é uma publicação do CEDAPS – Centro de Promoção da Saúde – organização sem fins lucrativos fundada em 1993, cuja missão é cooperar com organizações comunitárias de base na perspectiva da promoção da saúde e incidir para convergência, construção e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas para estes territórios.

FICHA TÉCNICA:

Direção/coordenação: Kátia Edmundo/ Maria do Socorro Vasconcelos/ Wanda Guimarães

Pesquisa e Sistematização de Estratégias: Ives Rocha/João Silva/Bernardo Goes/ Mariana Kuo/Rhayane Veiga/ Juliana Reiche/ Juliana Maio/ Wanda Guimarães/

Redação: Malu Araujo Machado/ Wanda Guimarães/ Kátia Edmundo

Layout e Editoração Gráfica:

*Co-autores/as: Ana Leila Gonçalves/Antônio do Sacramento/Bianca Caroline Tavares /Carlos Alberto Martins/Carmem Lucia Bento/Cícera Aparecida Moreira /Maria Luzia de Oliveira/Cleide Jane de Araújo/Débora dos Santos/Enerval Miranda/Geni Maria de Assis/Iraydes Cucco Henriques/Jacyara Gomes/Janaína Tavares/Jorge Luiz Lopes/Jovita Da Silva Hiramoto/Keity Gláucia Santos /Lauri Costa /Maria José Sant'Anna/Maria Moreira/ Uranide Sacramento/Nênese Nascimento/Priscila de Fátima/Rita de Paula Oliveira/Rosa do Amor Divino/Rosane Pinheiro/Rosely Trindade/Rosemar Soares/Sheila Furtunato/ Sônia Regina Gonçalves /Tânia Alexandre.

*Os nomes citados acima estiveram presentes no Fala, Comunidade – 2014 e/ou são disseminadores das estratégias criadas e expandidas no âmbito da RCS. Integrantes da Rede de Comunidades Saudáveis – RCS (vide listagem anexa).

ISBN: 978-85-89711-08-1

Sobre a Rede de Comunidades Saudáveis

Instância de articulação e intercâmbio de experiências realizadas por iniciativas e organizações de base comunitária que atuam pela prevenção das DST/Aids e hepatites virais, e pela prevenção e controle da Tuberculose visando a promoção da saúde de cada morador/a, suas famílias e vizinhos.

Associações Comunitárias de Base

Rede Nacional de Comunidades Saudáveis

Estado do Rio de Janeiro

1. Associação de Moradores do Conjunto Residencial Noêmia Nunes
2. Associação de Mulheres de Edson Passos
3. Instituto e Ação Social, Esporte e Educação
4. Núcleo Comunitário de Prevenção no Morro do Chapéu
5. Ação Social Comunitária Educativa da Penha
6. Alcance Social
7. Amigos Positivos
8. AR 3C - Associação Rádio Difusão
9. Associação Amigos do Chapéu Mangueira
10. Associação Brasileira de Prevenção
11. Associação Cidadania Comunitária Inhoaíba e adjacências
12. Associação Comunitária Cruzeiro do Sul
13. Associação de Moradores Árvore Seca
14. Associação de Moradores da Baixa do Sapateiro
15. Associação de Moradores da Cachoeira Grande
16. Associação de Moradores da Grotá
17. Associação de Moradores da Rua Santa Anastácia
18. Associação de Moradores da Rua Santa Anastácia
19. Associação de Moradores da Vila Joaniza
20. Associação de Moradores de Fernão Cardin
21. Associação de Moradores de Jurujuba
22. Associação de Moradores de Piedade e Amigos
23. Associação de Moradores de Santa Margarida
24. Associação de Moradores do Bairro Caroba
25. Associação de Moradores do Bairro Francisco José
26. Associação de Moradores do Bairro Piaí
27. Associação de Moradores do Céu Azul
28. Associação de Moradores do Conj. Residencial de JK.
29. Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Liberdade
30. Associação de Moradores do Conjunto Urucânia
31. Associação de Moradores do Morro da Formiga
32. Associação de Moradores do Morro do Amor
33. Associação de Moradores do Morro do Encontro
34. Associação de Moradores do Morro do Estado
35. Associação de Moradores do Morro do Guarabú
36. Associação de Moradores do Morro do Preventório
37. Associação de Moradores do Morro Dona Marta
38. Associação de Moradores do Morro dos Cabritos
39. Associação de Moradores do Parque Marechal Jardim
40. Associação de Moradores do Piaí
41. Associação de Moradores e Amigos da Comunidade Parque Nova Esperança
42. Associação de Moradores e Amigos da Penha
43. Associação de Moradores e Amigos de Rosa dos Ventos
44. Associação de Moradores Horto Parque Florestal
45. Associação de Moradores Nova Iguaçu
46. Associação de Moradores Vila Esperança de Irajá
47. Associação de Moradores Vila Mangueiral
48. Associação de Moradores Vila Nossa Senhora das Graças

Rede Nacional de Comunidades Saudáveis

49. Associação de Mulheres Amigas da Zona Oeste
50. Associação de Mulheres da Comunidade do Arará
51. Associação de Mulheres da Ilha do Governador
52. Associação de Mulheres da Mangueira
53. Associação de Mulheres da Quinta do Caju
54. Associação de Mulheres da Taquara
55. Associação de Mulheres de Comunidade Agrícola de Higienópolis
56. Associação de Mulheres de Irajá e Adjacências
57. Associação de Mulheres de Meringuava
58. Associação de Mulheres de Olinda
59. Associação de Mulheres de São Francisco Xavier e Adjacências
60. Associação de Mulheres de Vila Kosmos
61. Associação de Mulheres de Vila Paciência
62. Associação de Mulheres do Mendanha
63. Associação de Mulheres e Amigos Complexo de Manguinhos
64. Associação de Mulheres e Amigos da Cachoeirinha
65. Associação de Mulheres e Amigos do Morro do Urubu
66. Associação de Mulheres e Amigos do Parque Erédia de Sá
67. Associação de Mulheres Rosa Sharon
68. Associação de Pro Melhoramento da Vila Brasil
69. Associação de Pro Melhoramento do Parque Alegria
70. Associação do Morro da Viúva Mendonça
71. Associação dos Moradores e Amigos do Morro do Andaraí
72. Associação dos Moradores e Amigos dos Bancarios
73. Associação Evangélicos do Estado do Rio de Janeiro
74. Associação Green Life de Promoção e Qualidade
75. Associação Missão Resplandescer
76. Associação Moradores de Marreca
77. Associação Nascidos para o Bem
78. Associação Pró Melhoramento da Vila Cabuçú
79. Associação Semente da Vida
80. Casa da Luz
81. CASA SOL - Centro de Aliança de Saberes e Ações Solidárias da Leopoldina
82. Centro Atitude e Prevenção
83. Centro Beneficente de Pessoas Idosas
84. Centro Comunitário Cancela Preta
85. Centro Comunitário Conjunto Crato
86. Centro Comunitário Raiz Vida
87. Centro Comunitário Vila do Céu
88. Centro Cultural Casa de Pedra
89. Centro Cultural de Desenvolvimento Humano e Social
90. Centro Cultural Mapa Mundi
91. Centro de Ação Solidária
92. Centro de Apoio a Moradores das Favelas de Santa Teresa
93. Centro de Apoio Comunitario do Cesarão
94. Centro de Apoio Social Comunitario de Olaria
95. Centro de Assistência Humanitária Emmanuel
96. Centro de Cultura Afro de Piabetá
97. Centro de Referência para Saúde da Mulher
98. Centro Integrado de Ação Social em Comunidades

Rede Nacional de Comunidades Saudáveis

99. Centro Social de Mulheres
100. Centro Social do Barro Vermelho
101. Centro Social e Cultural Norval Pereira
102. Centro Social e Cultural Tatiane Lima
103. Centro Social Eugênio Vieira
104. Centro Social Fusão
105. Centro Social Quilombo Maria Conga
106. Centro Social Vida
107. Centro Social Vivendo e Vencendo
108. Centros de Amigos da Comunidade
109. Coletivo de Mulheres da Zona Oeste
110. Coligação das Associações do Lins de Vasconcelos
111. Comitê Cantinho da Tia Marly
112. Comitê Cidadania Bem-Aventurado
113. Comitê Cidadania Paz e Vida do Parque Estrela
114. Comitê da Ação da Cidadania Hernandes Peçanha Ernesto
115. Comitê da Cidadania José de Anchieta
116. Comitê da Cidadania Novo Roncador
117. Comitê da Solidariedade do Fragoso
118. Comitê esforça-te que eu te ajudarei
119. Comitê Feliz
120. Comitê Igualdade Social de Fragoso
121. Comitê Inácio do Amaral
122. Comitê Jardim Futurista
123. Comitê Menino Jesus de Praga
124. Comitê Mistura Fina
125. Comitê Ponto Chic da SSV
126. Comitê Uniao, Amor e Esperança
127. Comitê Vila Aliança
128. Comunidade Evangélica Renascer no Amor de Cristo
129. Comunidade Mulheres Vitoriosas
130. Comunidade Saquacu
131. Conjunto Habitacional dos Correios
132. Conselho Comunitário Parque da Boa Esperança
133. Conselho de Defesa da Cidadania de Maurimarcia
134. Conselho de Saúde do Complexo do Alemão
135. Crescendo Passo a Passo
136. Ecologic Bike - Instituto de Preservação Ambiental e Promoção da Saúde
137. EDUCAP - Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção
138. Escola Popular do Morro do Alemão
139. Escolinha Alegria
140. Federação de Mulheres Artesã e Cooperativa Municipal de Material Reciclável
141. Força e Ação das Mulheres de Magé
142. GAL Amigos do Meio Ambiente
143. GAL Cuidar e Crescer
144. GAL Fênix
145. GAL GerAção
146. GAL JPS
147. GAL Vitrine de Talentos
148. GAPZO / AÇÃO

Rede Nacional de Comunidades Saudáveis

149.Gera Vida
150.Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco Acadêmicos dos Arcos
151.Grêmio Recreativo e Esportivo Itaunense
152.Grupo Afoxé Afro-Bahia
153.Grupo Comunitário Chocobim
154.Grupo Conexão G
155.Grupo Cultura
156.Grupo de Apoio Comunitário
157.Grupo de Jovens de Jardim Palmares
158.Grupo de Mulheres de Vila Parque da Cidade
159.Grupo de Mulheres do Guandú
160.Grupo de Mulheres Unidas da Tijuca
161.Grupo Raízes da Tavares
162.Grupo Saúde e Vida
163.Grupo Tia Angelica
164.Ilê Lara Omin
165.Iniciativa Jovem de Sepetiba
166.Iniciativa Jovem do Morro dos Mineiros
167.Iniciativa Juvenil de Sepetiba
168.Instituição de Projetos Avança Maré
169.Instituição Livre Para Viver
170.Instituto de Promoção e dos Direitos da Mulher e sua Família
171.Movimento Caminhos de Luz
172.Movimento de Mulheres do Parque Horácio
173.Núcleo Cultural Estação 22
174.Núcleo de Gestores Comunitários
175.Núcleo de Prevenção do Borel
176.Núcleo PROA
177.Mão Amiga-Lutando pela Vida
178.ONG Sara - Sociedade de Amigos Replantando o Amor
179.Organização Brasileira Inter-Multidisciplinar de Mulheres
180.Organização de Mulheres Negras do Bairro Roncador
181.Ponto Arte Cidadã
182.PRECVIDA
183.Projeto Tiquinho com Amor
184.Projeto Vamos Caminhar Juntos
185.Projetos Sociais de Cooperação e Desenvolvimento Econômico e Social
186.Quebra Tabu
187.Rádio Clube Tijuca FM 105,7
188.Redde de Cooperativismo de Educação Popular
189.Resgatando Vidas
190.Serviço Social de Ação e Apoio da Zona Oeste
191.Serviço Social e Apoio Comunitário Reis de Salem
192.Sociedade de Amigos do Morro dos Prazeres
193.SOMA- Sociedade de Orientação Manutenção e Ajuda
194.Sorriso Encantado
195.União de Mulheres da Babilônia
196.União de Mulheres da Rocinha
197.União Federativa de Grupos de Base
198.UNIBES

Rede Nacional de Comunidades Saudáveis

199.UNIR - União para Integração e Realização
Outros Estados
200.Associação Indígena do Vale do Araguaia - Santa Terezinha/ MT
201.Associação Indígena do Vale do Araguaia – Aragarças/GO
202.Central de Movimentos Populares - Maceió/AL
203.CEPROCIG - Parque Grajau/ SP
204.CODEBENTES – Conselho Comunitário de Desenvolvimento Social do Bairro Bedito Bentes - Maceió/AL
205.Conselho Nacional das Populações Extrativistas - Rio Branco/ AC
206.Gapa Bahia/ Rede de Comunidades Saudáveis da Bahia- Salvador/BA
207.Grupo Mulheres de Rocha - Quilombo Mangueiras-BH/MG
208.N'Zinga - Coletivo de Mulheres Negras de Belo Horizonte /MG
209.Projeto Canto Jovem - Fortaleza/RN
210.Projeto Viva Mãe Luiza- Fortaleza/RN

Realização



Apoio



Ministério da Saúde

